



Trabalhos Científicos

Título: Tricobezoar Em Pré-Escolar

Autores: LETÍCIA DUARTE ALVAREZ (HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE), RAFAELA CRISTINA BRITO GONÇALVES (HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE)

Resumo: Introdução O acúmulo de materiais não digestíveis no trato gastro-intestinal, com formação de uma massa, é chamado de Bezoar e, quando o material preponderante é cabelo, Tricobezoar. Este é um relato de tricobezoar em criança pré-escolar, sem história de transtorno psiquiátrico ou deficiência nutricional conhecidos. Descrição do caso Trata-se de ACS de 3 anos e 9 meses, oriunda de Palmópolis, região do Jequitinhonha, Minas Gerais. Procurou atendimento médico na cidade natal no início de julho de 2019 e posteriormente encaminhada para hospital quaternário em Belo Horizonte. À admissão, relato de hiporexia e dor abdominal iniciadas em fevereiro, além de perda de cerca de 6kg de peso corporal desde o início do quadro. Ao exame físico, percebida massa abdominal em região epigástrica até 6cm do processo xifoide. Durante internação, foi realizada tomografia de abdome para investigação de massa abdominal, que apresentou imagem sugestiva de bezoar. Foi, então, descoberta perversão do apetite da criança, com história de ingestão de pedaços de tecido, terra e principalmente cabelo, desde o primeiro ano de vida. Posteriormente realizada endoscopia digestiva alta e, não sendo possível retirada do material, foi indicada exérese cirúrgica. A criança foi submetida a laparotomia mediana e retirado tricobezoar volumoso, medindo cerca de 20 cm. Discussão Bezoares são descritos com maior frequência em mulheres jovens com distúrbios psiquiátricos e são raros em crianças, sendo os tricobezoares os mais comuns nesta faixa etária. Quando presentes, podem estar ligados a diversas complicações, como obstrução, perfuração gastrointestinal e anemias carenciais. O médico assistente deve estar atento a essa possibilidade para diagnóstico e tratamento precoces. A terapêutica envolve desde a remoção do material até o apoio psicológico. Conclusão Este caso desperta atenção pela idade atípica da criança com um tricobezoar volumoso. Ressalta a importância de avaliação de alterações de comportamento desde os primeiros anos de vida.